

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: VIVÊNCIA UNIVERSITÁRIA NO CONTEXTO DE PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE NO RIO GRANDE DO NORTE

Relatoria: Pedro Luiz de Medeiros Nunes Fernandes
Pedro Henrique Azevedo dos Santos
Letícia Alcântara do Nascimento

Autores: Maura Vanessa Silva Sobreira
Vinícius Costa Maia Monteiro
Paula Renata da Cunha

Modalidade: Pôster

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O VER-SUS Potiguar teve sua primeira edição em 2022, e tem como proposta permitir aos estudantes da saúde vivenciar a realidade do SUS em outras regiões, experienciando desde as práticas de saúde coletiva desenvolvidas nas Unidades Básicas de Saúde (rurais e urbanas) até a qualidade da saúde penitenciária, e os métodos utilizados na reinserção da população carcerária na sociedade. Dessa forma, com enfoque na realidade penal do município de Mossoró, foram feitas diversas observações relacionadas à saúde prisional da instituição. **OBJETIVO:** Relatar a vivência de estudantes universitários participantes do projeto VER-SUS em uma penitenciária do Rio Grande do Norte. **MÉTODO:** Relato de experiência vivenciado por alunos de graduação do curso de Enfermagem, no projeto VER-SUS Potiguar durante visita ao complexo penal estadual na cidade de Mossoró/RN. A experiência se deu em quatro momentos, sendo o primeiro a passagem pelo pavilhão feminino do complexo penal, seguido da área externa, bloco de saúde, e por fim um dos três pavilhões masculinos. **RESULTADOS:** Pode-se compreender a rotina do serviço como um todo, em especial da unidade de saúde e dos profissionais que atuam naquele espaço. A equipe de saúde é diversificada, composta por médicos, psicólogos, enfermeiros, dentistas e assistente social, atuantes dentro da penitenciária. Durante a visita, a unidade estava em funcionamento, com ambulatório médico operando e, dessa maneira, foi possível acompanhar o fluxo do atendimento naquela instituição. Nos pavilhões observou-se a estrutura, recém reformada, os protocolos que ali são executados, bem como os internos, onde quase nenhuma socialização é permitida. Destaca-se que, toda a visita foi facilitada por uma integrante da equipe de saúde do complexo penal e acompanhada pelos profissionais da segurança. Foi possível, também, compreender a realidade das necessidades em saúde do presídio, tal como as ações de prevenção que são desempenhadas, apesar de uma assistência com foco curativista, mesmo com uma demanda majoritariamente em saúde mental. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Neste contexto, identifica-se que a atuação do estado vem priorizando o processo de assistência em saúde para com esses usuários, levando em consideração as demandas especificadas. Assim, os graduandos ampliaram a percepção de saúde e sobretudo a quebra de estigmas em relação a essa população, tendo em vista que saúde é um direito constitucional que deve ser garantido a todos no nosso país.